Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023

Presidente: Wandi Augusto Rodrigues

1ª Secretária: Nilza Maria dos Santos Godinho

Aos dezessete dias do mês de abril de 2023, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB) **3)** Alexandre Pereira (MDB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado **(**PT**), 10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil), foi dado início à décima sessão ordinária de 2023 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da nona sessão ordinária de 2023 — **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 55/2023**, de 12/4/2023 - Resposta ao requerimento nº 19/2023; **Of. Seg. nº 57/2023**, de 10/4/2023 - Modificações à minuta do projeto de lei nº 5/2023. Leitura das **Matérias Recebidas de Diversos**: **Ofício CCA nº 0725/2023**, de 30/3/2023 – Cópia das decisões proferidas no processo eTC-00012663.989.22-6 — recurso eTC-00017176.989.22-6. Em seguida, dando cumprimento ao previsto na alínea "i", inciso III, do artigo 17º do Regimento Interno, foi apresentado o balancete relativo às verbas recebidas e às despesas realizadas no mês de março de 2023 – **Os balancetes são publicados no site da Câmara Municipal de Piedade, no Portal da Transparência**. Leitura das **Proposições**: **Projeto de lei nº 6/2023 (vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva)** — "Dá a denominação de Professora Maria Lúcia de Amorim Soares ao Centro Cultural Piedadense."; **Projeto de lei nº 7/2023 (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco)** — "Dá denominação à quadra poliesportiva localizada na Rua dos Jacarandás, no bairro do Bom Pastor."; **Projeto de lei nº 13/2023 (Poder Executivo)** — "Altera dispositivos da Lei Municipal nº 4.372, de 30 de março de 2015, conforme especifica.";

Projeto de decreto legislativo nº 6/2023 (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Concede o título de cidadão benemérito ao Sr. [temporariamente sigiloso]."; **Projeto de decreto legislativo nº 7/2023 (vereador Jeferson Donisete Cardoso)** — "Concede o título cidadão piedadense ao Sr. [temporariamente sigiloso]."; **Projeto de decreto legislativo nº 8/2023 (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco)** — "Concede o título de cidadã piedadense à Sra. [temporariamente sigiloso]."; **Projeto de decreto legislativo nº 9/2023 (vereador Mauro Vieira Machado)** — "Concede o título de cidadão piedadense ao Sr. [temporariamente sigiloso]."; **Projeto de decreto legislativo nº 10/2023 (vereador Alex Pinheiro da Silva)** — "Concede o título de cidadã piedadense à Sra. [temporariamente sigiloso]."; **Requerimento nº 37/2023** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Solicita informações sobre a implantação da rede de esgoto na Rua Eurico Vieira Cardoso."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — "Boa noite a todos. Senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, público aqui presente, público que nos acompanha e servidores da Casa. Eu faço o presente requerimento porque com a chegada da rede de esgoto na Rua Eurico Vieira Cardoso, alguns trechos ali, algumas vielas acabaram ficando sem a rede de esgoto. Alguns munícipes me procuraram para pedir uma solução, porque eles já foram até a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), foram até a prefeitura, e sempre é passado que está em regularização, porém, a gente não sabe em que pé está essa regularização. Aqui no requerimento, eu solicito informação de que se há o projeto para implantação, porque a gente sabe que a Sabesp precisa fazer o projeto para colocar no plano de trabalho, e se desse projeto, necessitamos apenas da regularização e com a regularização poderá ser feita a implantação ou, se após a regularização, ainda precisará ser colocada na previsão da Sabesp. Então, é muito importante que a gente tenha essa resposta, até porque a gente não está tendo a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico. O Poder Executivo tem o prazo de até outubro desse ano para entregar o plano atualizado para a câmara, e até agora, a gente não teve uma atualização desse plano, a gente não sabe como é que está, e aí o pessoal, muito especificamente dessa região, vem sofrendo com isso, porque quase que 100% (cem por cento) da região ali foi feita, porém, algumas ruas ficaram sem. Então, eu faço esse requerimento, inicialmente, para a gente entender se há previsão para que seja feita essa implantação da rede de esgoto

na Rua Eurico Vieira Cardoso, mas que em um segundo momento, a gente possa entender como é que está acontecendo essa atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico por parte da Prefeitura e da Sabesp, por isso eu peço a aprovação dos nobres colegas. Muito obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 38/2023** (vereador Nelson Prestes de Oliveira) — "Voto de pesar pelo falecimento do senhor Elvio Canarini."; **Indicação nº 42/2023** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — "Indica a manutenção da Estrada Municipal PDD-322, que liga o bairro do Piraporinha ao bairro dos Ortizes."; **Indicação nº 43/2023** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Indica melhorias na segurança nas escolas e creches em nosso município."; **Indicação nº 44/2023** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Indica o recapeamento asfáltico na Avenida Amazonas do loteamento Jardim Sinibaldy.". Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. O senhor presidente fez uso dos quatro minutos e trinta segundos restantes da última sessão. **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — "Boa noite, eu peço dispensa dos cumprimentos regimentais, pois já estive na tribuna hoje. Vou tentar falar de mais de um assunto, como de costume, e vou tentar usar aqui, esses quatro minutos e meio, da melhor forma possível. O primeiro ponto que eu gostaria de tratar: foi publicado o edital de licitação para contratação de empresa para a 'Semana do Trânsito', e eu que trabalhei sempre na Educação, sei que a 'Semana do Trânsito', quando a gente tinha esses eventos, eram feitos pelos próprios funcionários. A gente usava material reciclável, a gente usava da criatividade, a gente, às vezes, até pedia para os alunos levarem bicicleta, velotrol, essas coisas, para que a gente conseguisse fazer os eventos. Dessa vez, a Prefeitura optou por fazer diferente, por contratar uma empresa, e eu gostaria de trazer aqui, porque eu não concordo com o valor da contratação, não concordo com a contratação dessa empresa, porque a contratação é pelo valor estimado de R$ 104.666,00 (cento e quatro mil, seiscentos e sessenta e seis reais) para 50 (cinquenta) aulas, para atender uma estimativa de até 800 (oitocentos) alunos, ou seja, nós estaremos pagando, mais ou menos, nós não, o pagador de impostos, R$ 2.100,00 (dois mil e cem reais) por hora desse curso, enquanto um professor da rede ganha R$ 20,00 (vinte reais). Tudo bem que aqui eles vão trazer equipamentos e tudo, mas eu não acho justo que a gente pague R$ 2.100 (dois mil e cem

reais) por hora desse curso. Se a gente for pensar que vai atingir a 800 (oitocentos) alunos, está sendo R$ 130,00 (cento e trinta reais) por aluno, compensa a gente pagar o cursinho do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) para esses alunos, sai mais barato do que esse curso que a gente vai dar para as crianças, que vão demorar muito tempo para tirar carta ainda. Eu acho que o melhor uso desse dinheiro, por exemplo, seria a contratação de psicólogos, a gente vem cobrando a contratação de psicólogos para a rede de ensino, e com esse dinheiro, a gente conseguiria contratar, pelo menos, dois psicólogos para atuarem na rede municipal e atenderem as nossas crianças que estão, há tanto tempo, esperando por atendimento psicológico. Eu não sei o resultado dessa licitação, porque a licitação foi dia cinco e para variar, o Portal de Transparência está totalmente desatualizado, eu não consigo saber se foi feito, se foi adiado, se tem vencedor, se não tem, então, fica aqui uma outra sugestão: que atualize o Portal de Transparência, por favor. Outro ponto que eu gostaria de tratar bem rapidamente, é sobre duas atas de registro de preços muito específicas. Eu gostaria de trazer ambas aqui, especificamente, porque a câmara também fez ata com os mesmos objetos, que é a limpeza de caixa d'água, onde a Prefeitura fez uma ata de registro de preço e cada limpeza ficou R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais), ou seja, R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) para limpar uma caixa d'água, compensa a gente jogar a caixa d'água fora e comprar uma nova, do que limpar, sai mais barato, enquanto que a Câmara vai pagar R$ 90,00 (noventa reais) por limpeza, então, fica a dica. Amanhã, eu vou protocolar na prefeitura, ofício com os orçamentos aqui da câmara, para que a Prefeitura saiba quais empresas fazem esse serviço e possa, se quiser, contratar a empresa que presta serviço na câmara. Até porque, vale lembrar que a lei de licitações, a 8666 que foi usada nessa ata de registro de preços, diz que não deve ser homologada a licitação quando o preço é manifestamente fora do valor de mercado e foi homologada aqui essa ata de registro de preços, foi publicada duas vezes no jornal, no dia oito de dezembro, e depois uma errata, no dia cinco de janeiro, e o valor é esse: R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais), R$ 2.198,00 (dois mil, cento e noventa e oito reais), salvo engano, para cada limpeza, então, fica aqui a manifestação, de que contrate a empresa que está fazendo na câmara e cobrando R$ 90,00 (noventa reais) por caixa. A outra ata de registro de preços é para a compra de galão d'água de 20 (vinte) litros. A Câmara paga aí R$ 9,00 (nove reais) e a Prefeitura vai pagar R$ 19,00 (dezenove reais).

É muito discrepante o valor, então, amanhã, eu também protocolarei ofício com a empresa que fornece aqui para a câmara. Como é ata de registro de preços, há uma previsão legal para que a gente compre do valor mais barato. Então, a Prefeitura, é claro, vai ter que dar a oportunidade para a empresa que venceu a ata de registro de preços de equiparar ao preço mais barato da empresa que está fornecendo aqui pra gente, e se a empresa não quiser fornecer nesse mesmo valor, a Prefeitura tem que comprar pelo valor mais barato. Então, está feita aqui uma manifestação, para que a gente economize o dinheiro do pagador de impostos, o dinheiro do almoço de quem faz hora extra, de quem trabalha debaixo de sol e chuva, principalmente, do agricultor que tem um monte de... Desculpa, acabou o meu tempo. Muito obrigado, presidente.". **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (2)** — "Senhor presidente, nobres colegas vereadores, amigos que estão assistindo pelas redes sociais. Vocês viram a fala do nobre colega vereador, presidente da câmara, sobre o que está acontecendo, né? É uma coisa triste, eu até trouxe aqui, vocês sabem o que é isto aqui: o carnê do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). Para começar, essa Administradora que puseram para ganhar R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) é descartável, porque já atrasou um mês para pagar o IPTU, coisa que era com 10 (dez) meses. Sorocaba já faz dois meses que está mandando, então, já se vê aí a contratação que a Administração fez para administrar isso, que está hoje custando, eu estou até vendo aqui que era 150.000 (cento e cinquenta mil), mas ele colocou 100 (cem), até aí tudo bem, colocou 100.000 (cem mil) e paga 350.000 (trezentos e cinquenta mil) para administrar R$ 100.000,00 (cem mil reais), então, isso vai custar quase R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para administrar esse prêmio. Mas, gente, o pior não é isso, o pior é que vieram nove meses, aumentou mais porque, logicamente, que o prazo aumentou mais, ficou mais caro para o contribuinte pagar o que já não está fácil pagar. Eu digo por mim, porque o meu veio quase R$ 4.000,00 (quatro mil reais) para eu pagar por ano, eu vou pagar mais de R$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês, isso daí pra gente é muito dinheiro. A gente não pode ligar, porque o imposto a gente tem que pagar, se você tem, você tem que pagar, você não tem que fugir, mas dói no bolso, sabe por que, colegas? Porque a gente paga sabendo que o que nós estamos pagando está indo tudo para o lixo, o dinheiro está indo fora, estão jogando fora o dinheiro, não está sendo bem aproveitado naquilo que é para ser aproveitado. Então, isso é o que deixa a gente mais

triste, o contribuinte está pagando uma coisa que não devia, é uma coisa que podia ter economizado. É o caso do 'Calçadão', o 'Calçadão' está custando quase R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por 80 m² (oitenta metros quadrados), faça a conta, quanto que sai o metro quadrado? R$ 600,00 (seiscentos reais) o metro quadrado para você fazer uma benfeitoria lá, foi o que o engenheiro me falou, que dá oitenta e poucos metros quadrados, foi o que ele me falou." – **Aparte vereador Adilsom Castanho** — "Eu sou do ramo, trabalhei muito tempo com obra, não tem como ser só 80 m² (oitenta metros quadrados) ali, é muito mais que isso, porque é uma rua, se você pegar comprimento e largura, pode ser 800 m² (oitocentos metros quadrados), mas 80 (oitenta), não. Eu não tenho certeza, mas até [inaudível], então, é muito mais, 10 por 8 já dariam 80 m² (oitenta metros quadrados)." – **Continuou o orador** — "É isso mesmo, mas que seja, vamos por 800 m² (oitocentos metros quadrados), sai a mais de R$ 400,00 (quatrocentos reais) o metro, é isso? 800 m² (oitocentos metros quadrados) sai a quase R$ 500,00 (quinhentos reais) o metro." – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "Só a título de comparação: quando a gente foi fazer os projetos para a licitação do Cônego, estava ficando para fazer toda a troca de piso do Cônego, pintura, tudo, estava ficando algo em torno de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para fazer o Cônego todo, enquanto o 'Calçadão' está ficando quase o dobro, independente se é 80 (oitenta) ou 800 (oitocentos) metros quadrados, é um espaço, notadamente, muito menor do que o Cônego." – **Aparte vereador Mauro Vieira Machado** — "Vereador, questão de contribuição também: um aparte. Quando o senhor fala no valor de quase 500.000 (quinhentos mil), eu estou arredondando 500.000 (quinhentos mil) dividido por 800 m² (oitocentos metros quadrados), está dando R$ 625,00 (seiscentos e vinte e cinco reais) o metro quadrado." – **Continuou o orador** — "Obrigado, vereador. Então, você vê que é muito dinheiro, para mim é muito dinheiro, é muito dinheiro jogado fora. Outra coisa: onde já se viu a Câmara Municipal pagando R$ 9,00 (nove reais) em um galão de água e a Prefeitura pagando 19 (dezenove)? Por que será? O que está acontecendo? Será que isso está certo? Não está certo, tem coisa errada, gente. É preciso ver onde está o erro, conversar com o prefeito para ver o que é que estão fazendo lá dentro, talvez, o prefeito nem saiba do que está acontecendo, e tem um vice lá dentro, meu Deus do céu, foi quatro vezes vereador, duas vezes vice-prefeito, será que ele também não está vendo isso que está acontecendo

lá dentro? Então, eu acho que está tudo errado, o povo está pagando os seus impostos, se sacrificando para pagar os seus impostos e não está tendo resultado, vocês estão vendo para onde está indo o dinheiro. É o mesmo caso da caixa d'água, a Câmara pagou R$ 90,00 (noventa reais) e agora veio aí uma... na Transparência, de 2.000 (dois mil) e pouco. O que é isso? O que é que está acontecendo no nosso município? Será que o dinheiro está vindo do céu? Será que, com essa chuva, está chovendo dinheiro? Não é só eu que estou pagando esse imposto, todos nós, vocês vereadores também porque eu sei que vocês têm propriedade, vocês estão pagando também. Então, o dinheiro está saindo de todo mundo, dos contribuintes, daqueles coitadinhos, daqueles coitados que vivem na roça e levantam 1h, eu estive na casa de uma pessoa, ela falou que se levanta 1h da manhã para colher alface, para 8h30 estar pronto o caminhão para viajar, 1h da manhã, enquanto o povo, alguns estão dormindo, o coitado está lá na roça com uma lanterninha. É imposto, é imposto, gente. Não é possível, alguma coisa tem que ser feita, alguém lá dentro dessa prefeitura. Prefeito, por favor, quem será que está fazendo esse tipo de coisa aí? Porque está tudo errado, está na cara que está tudo errado. Nós, o povo está pagando uma coisa que não deve pagar. Por favor, entenda, olha a situação que está, com dinheiro não se brinca, dinheiro se cuida dele, o senhor está aí para administrar o nosso município, o dinheiro do povo, do contribuinte.” – **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** — “O senhor sabe quanto que nós arrecadamos de IPTU no ano? Aproximadamente 22 (vinte e dois) milhões no ano. É dinheiro pra ‘caramba’ que é arrecadado e agora com mais o aumento. Então, tem que ser bem aplicado mesmo, o senhor está certinho nas colocações, e é dinheiro do povo, tem que ser bem investido mesmo. Obrigado.” – **Continuou o orador** — “Às vezes, falam: ‘o Camarão está falando besteira.’, não, eu não estou falando besteira, eu estou falando uma coisa que está aí para todo mundo ver, eu só estou pedindo socorro para essa Administração, socorro para ajudar o povo, meu Deus do céu. Nós não podemos ficar nessa situação, vendo essas coisas acontecerem. Quem é que está fazendo esses editais? É preciso ver quem é que está fazendo lá dentro. Será que é a assessoria? Que está mal assessorado o prefeito? Procure onde está o erro, porque está em tempo de arrumar, antes que esse negócio desande de uma vez e acabe com a nossa cidade. Às vezes, falta dinheiro lá para a Saúde, onde tem gente sofrendo com doença, pelo amor de Deus, nossa mãe, é terrível. É terrível você subir nessa tribuna

aqui para ficar falando essas coisas, mas nós somos obrigados a falar porque nós somos representantes do povo, somos os fiscais e temos que falar. Então, está aí, prefeito, eu quero que o senhor ponha a mão na consciência, veja onde que está esse erro, procure arrumar esse erro, porque está tudo errado. Outra coisa que está muito preocupante: o nosso cemitério. Se o prefeito também não tomar providência, logo nós não vamos ter lugar para enterrar mais gente. Cada dia que passa, o pessoal está reclamando, querem comprar o túmulo e não tem para vender, ninguém abre esse negócio para vender, não querem de graça, e já tem que pôr na cabeça, que tem que começar a providenciar um terreno, porque lá não vai caber mais gente, já está esgotado. Então, senhor prefeito, o tempo que o senhor vai lá para Brasília; tudo bem, o senhor foi para Brasília, fez uma boa viagem, mas a hora que o senhor se sentar no Gabinete, pense bem, porque eu me lembro de um caso: Ibiúna, nossa cidade vizinha, veio pedir socorro para Piedade para enterrar pessoas aqui, porque não tinha lugar para enterrar lá. Por quê? Falta de projeto, falta de organização. Então, já vai providenciando isso daí, porque já está esgotado. O senhor entendeu, senhor prefeito? Fala para os seus assessores, para os seus engenheiros, já começarem a trabalhar em cima disso daí. Eu tenho outra reclamação aqui, que eu também acho que é um descaso. O pessoal da Sabesp, eu não sei o que é que está acontecendo, eles vêm, fazem aqueles buracos na rua e esquecem. Ali em frente do Posto San Martino, meu Deus do céu, está um Deus nos acuda. Esta subida aqui, está um Deus nos acuda. Então, prefeito, dá um jeito de conversar com o gerente da Sabesp, pelo amor de Deus, arruma essa cidade, pegue esse pessoal, não é só desmanchar, quebrar a cidade, tem que arrumar porque não tem condição, em todos os lugares que fizeram o buraco, largaram de qualquer jeito, é carro que cai, pessoas que caem e se machucam. Então, prefeito, alerte o pessoal da Sabesp para que tome providências, porque não tem condição de você andar em uma rua do jeito que está. Obrigado, senhor presidente.”. **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (3)** — “Excelentíssimo, senhor presidente desta Câmara, vereador Wandi Rodrigues, membros da Mesa, nobres colegas, os presentes aqui nesta noite, os nossos funcionários e os que nos assistem. Eu vim esta noite, muito especial, para tratar de um assunto, até então pessoal. Quem me conhece e me vê chegando nesta Casa, eu chego sempre com uma pasta preta e dentro dela, eu tenho aqui um depoimento que eu guardo, para que o dia que chegasse, eu tivesse a

oportunidade de falar. Eu até me emociono, porque eu cheguei a esperar dez anos para uma conclusão de uma ação que eu sofri. Para situá-los, eu preciso, no início da minha gestão como prefeita, de 2013 a 2016, encontrei o município em precária situação financeira, o que não permitia a melhoria no oferecimento dos serviços básicos à população. Em março de 2013, dez anos atrás, fiz uma contratação para compensação tributária e financeira com a aprovação da empresa que prestava consultoria administrativa e jurídica e do nosso procurador jurídico. A quantia recuperada foi em torno, na época, de 8 (oito) milhões, que foi, integralmente, utilizada aqui no nosso município, com repasses para a Santa Casa, investimentos na educação, na área da coleta de lixo e, ainda, precatórios judiciais. Eu tenho todo esse relatório dentro desse envelope que eu carreguei dentro dessa bolsa preta, que não vai dar tempo para falar, mas eu não posso deixar porque a justiça foi feita." – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "Só um aparte: agora com a alteração do regimento, a senhora tem os dez minutos para usar." – **Continuou a oradora** — "Obrigada, presidente. Durante a minha administração, que se encerrou em dezembro de 2016, fiz todo o possível para manter o equilíbrio financeiro da nossa Prefeitura, inúmeras ações foram empreendidas sem que fosse comprometida a receita. Ao encerrar, deixei, sim, um saldo positivo no caixa da Prefeitura, na ordem de mais de 3 (três) milhões de reais. Respondi uma ação criminal com a contratação desse escritório, da qual fui absolvida sem que houvesse recurso do Ministério Público. Respondi a uma ação civil, de responsabilidade civil por ato de improbidade administrativa, e como foi publicado, no dia 14 de fevereiro deste ano, a ação foi julgada improcedente e em consequência, extinto o processo e sem condenação. Portanto, nenhuma irregularidade poderá ser imputada a mim, por isso, eu falo: eu, Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva, com muito orgulho vereadora do município de Piedade, eleita no pleito de 2020 com 1243 (um mil, duzentos e quarenta e três) votos, venho a esta tribuna, de alma lavada e consciência limpa, mais do que nunca, para prestar esse depoimento à minha querida população piedadense, da qual muito me orgulho. Tenho uma cicatriz e toda vez que eu olhar para ela, eu vou ver essa cicatriz como um grande aprendizado, mas com a minha consciência leve e limpa. A justiça foi feita em número e grau. Dez anos de espera, dez anos de angústia, dez anos de orações clamando por justiça e pela verdade. Finalmente, em 15 de fevereiro, foi publicada a decisão, como

eu já disse, julgada improcedente. Na última sexta-feira, dia 14 de abril de 2023, foi expedido o certificado de trânsito em julgado. Agora eu posso falar, agora eu venho até aqui, chegou o momento de falar: calem-se as línguas que ferem, as palavras que confundem e que nos envenenam com mentiras. Basta, basta de julgamentos maliciosos que nos rodeiam, bastam as fake news. Portanto, não aceitarei nenhum tipo de insinuação, de palavras, que podem ser dirigidas a mim nesse sentido. Não tolerarei. Rendo graças a Deus que sempre foi e sempre será a minha fortaleza. Confio e confiarei sempre na justiça. Honro e honrarei a minha família, meu marido, meus filhos e netos. Sempre prezei no meu lar os valores cristãos, morais e éticos, traduzidos em meu caráter e no cumprimento da minha cidadania. Honro e sempre honrarei a minha profissão. Sou professora, fui servidora pública por 32 anos, carreira esta conquistada a duras penas, com responsabilidade, seriedade e meritocracia. Honro e sempre honrarei os meus cargos públicos eletivos, os quais me deram e dão muito orgulho. Desempenhei o cargo de prefeita, na gestão 2013/2016, e hoje, vereadora no município. No exercício das minhas funções como prefeita, tive o privilégio de contar com o apoio dos verdadeiros amigos, equipe técnica, servidores públicos municipais e grandes cidadãos, aos quais eu rendo uma profunda gratidão. Sempre a minha ação pública foi pautada pela honestidade, honradez, transparência, austeridade, ética e respeito. Não tenho e nunca tive nada a esconder. Nunca me apropriei do que não fosse meu. Não pratiquei e abomino toda e qualquer ação de corrupção e luto contra esse inimigo, a pior peste já enfrentada pela humanidade. Aos meus amigos que confiam em mim, aos meus amigos que me conhecem: a minha gratidão. Eu nem vou nomear porque eu tenho muitos, graças a Deus. Os que me conhecem, que sabem da minha história também confiam em mim, mas muitos, os demais, muitas vezes não procuram a verdade. Não sou melhor do que ninguém, não posso impor a ninguém as formas de agir e nem posso impor a ninguém formas de pensar a meu respeito, mas vou me recusar, sim, em aceitar a falta de respeito. Sou humana e como qualquer outro ser, sou imperfeita. Se ao longo da minha vida pratiquei algum ato que magoou alguém, humildemente, eu peço perdão. Sempre assumi os meus atos e jamais levantei falso testemunho. Sei também que cometi grandes acertos, pratiquei o bem, procurei fazer o melhor e sempre acreditei nos valores das pessoas.” – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** — “Permite um aparte, vereadora? A

senhora pode ficar tranquila porque eu sou uma das testemunhas. Na época, eu fui vereador e eu acompanhei todo o caso. Eu fui um deles que brigou na câmara pela Vossa Senhoria, porque eu não achava justo de fazer o que fizeram com a senhora. Por sinal, quando a senhora saiu a segunda vez candidata a prefeita com o 'Tirso' a vice, eu acompanhei a senhora. Perdemos as eleições, mas eu ganhei e eu tenho comigo guardado até agora, não esqueço a pessoa que fez essa coisa terrível contra a senhora, porque eu sei onde foi tostão por tostão daquele dinheiro que foi aplicado na saúde, hoje tem um pronto-socorro lá no bairro da Bateia, é lá que foi aplicado o dinheiro. Então, a senhora pode ficar tranquila, porque as pessoas que vêm falar, são pessoas que não estão esclarecidas e não sabem o que estão falando." – **Continuou a oradora** — "Agradeço muito, para mim é muito importante a sua palavra, obrigada, vereador. Tenho uma certeza, morrerei digna e levarei comigo o sentimento de dever cumprido. Encerro com as palavras de Flávia Campos: 'De todas as mulheres que eu poderia ter sido. Entre todas aquelas que esperavam que eu fosse. Esta, aqui, esta que tanto lutou para ser o que é. Persiste, resiste e não se arrepende.'. Muito obrigada." – **Aparte vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho** — "Vicentina, só uma palavra para você, você sabe que eu tenho uma gratidão grande, eu só escrevi isso: 'Bonita é a alma que mesmo injustiçada e com cicatrizes, espalha amor pela vida.' – **Continuou a oradora** — "Obrigada, 'Chuca', você é uma grande companheira, agradeço demais. Obrigada a todos.". **Vereador Alex Pinheiro da Silva (4)** — "Senhor presidente, nobres vereadores, vereadoras, população presente, funcionários desta Casa, aos que nos acompanham nas redes sociais, meu boa noite a todos. Primeiramente, eu quero aqui parabenizar a nossa vereadora e ex-prefeita, Maria Vicentina, por essa conquista. Que Deus continue te abençoando, Deus sabe de todas as coisas, com certeza, o nosso Deus, Ele não erra, né? Ele abençoa as pessoas que trabalham por aqueles que nele esperam. Deus abençoe a sua vida, foi justo, essa é a sua vitória e que Deus possa conceder mais vitórias na sua vida e continue abençoando a sua carreira. Eu quero, aqui, também falar nesta noite; passamos por semanas difíceis sobre esses ataques, supostos ataques a escolas e eu estive aqui lembrando, a nossa Casa sempre tem trabalhado, as atitudes que o Governo do Estado está tomando nesses dias, a nossa Casa aqui já tem trabalhado nesse caminho, que é a aprovação de projetos, tanto de projeto como de indicação por esta Casa, para colocar psicólogos nas escolas. Tem uma lei

aprovada por esta Casa, que é a atividade delegada. Também tem outra lei aprovada, que é a instalação de câmeras nas escolas públicas, isso foi aprovado por esta Casa em 2021, para trazer segurança às nossas crianças, e até hoje não foi aplicada em nosso município. Queremos trabalhar junto à Prefeitura Municipal, temos várias indicações. Tem uma indicação minha que foi lida no dia de hoje, que pede para a Administração tratar essa segurança com mais ênfase no nosso município. Aconteceu um roubo ali na escola da Vila Moraes, semana retrasada, e no outro dia, roubaram de novo a escola. Então, precisamos de segurança pública o quanto antes, mais guardas municipais. Três vezes foi assaltada, precisamos de mais guardas também nas escolas, né? Está faltando guardas nas escolas. Eu tenho uma notícia boa, o deputado Rodrigo Moraes, com o qual a gente sempre está trabalhando aqui no nosso município, ele tem representado o município lá na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). Ele protocolou um projeto de lei que vai ajudar o município também: projeto de lei nº 527/2023, que é colocar guarda escolar nas escolas. Então, que esse projeto possa ter prosperidade e trazer segurança. Estou preocupado, eu queria falar com você que está na sua casa nos assistindo nesta noite, eu estou preocupado com a segurança do seu filho, da sua filha, na escola, e se depender desse vereador, Alex Silva, sempre trabalharei buscando recurso e estratégia alternativa para que o seu filho, a professora e todos que estão ali para aprender e trabalhar, tenham segurança e possam sair da escola com mais dignidade, com alegria e não com medo de irem à escola. Hoje temos muitas crianças com medo de irem à escola, mas se depender desse vereador, trabalharei para retornar aquela alegria que você tinha de ir à escola, aquela alegria que você tinha de estar ali na escola estudando, tirando o medo da sua vida. Que Deus abençoe cada um de vocês. Obrigado, presidente.”. **Vereador Adilsom Castanho (5)** — “Excelentíssimo senhor presidente, Mesa constituída nesta Casa, nobres pares, população que nos acompanha, tanto aqui no plenário quanto através das redes sociais, boa noite a todos. Uma noite memorável, que vai ficar marcada. A senhora sabe, vereadora, o meu respeito, o meu carinho pela senhora e por muitas das vezes, eu assisti seu sofrimento. Eu nunca tive dúvida da pessoa que a senhora é, prova disso, que fomos candidatos juntos, em época, onde essa discussão estava numa quentura e a maldade tomava conta. As pessoas disseminando a inverdade, esquecendo que por trás daquela candidata tem uma família, tem uma história de vida,

tem pais, tem mães. Isso dói demais, isso judia demais, porque ser acusado de algo que você não deve, com leviandade, com maldade, é muito triste, mas graças a Deus e à justiça, a senhora está total absolvida, não deve nada a ninguém. Agora eu queria que aqueles que tiveram a mesma maldade viessem a público, escrevessem nota no jornal e pedissem desculpas, mas isso não acontece para esse tipo de ser humano, porque o ser humano que carrega maldade, ele sempre vai estar pensando em maldade, infelizmente, mas tenho certeza de que alguns estão ouvindo nesse momento, quem sabe haja uma mudança nesse tipo de atitude. À época daquela eleição, como disse o nobre vereador Nelson, fomos candidatos, né? O senhor foi candidato do nosso lado, eu passava pelo momento mais difícil da minha vida, eu não tinha força, tinha acabado de perder a minha esposa, fiquei com as minhas filhas pequenininhas e eu não queria nem ser candidato a vereador, no qual dentro do trabalho que eu tinha feito, eu achava que eu tinha grandes chances de reeleição, mas eu não queria ser candidato, porque eu não tinha condições, na minha cabeça, de conduzir aquele momento da minha vida com filhas pequenas e a política. Estava ali, sem vontade, mas lembro de tudo como aconteceu, como a senhora foi para o Partido PSD (Partido Social Democrático) e tudo mais. E veio o convite para eu sair candidato a vice com a senhora, no qual eu não consegui falar não, pela pessoa maravilhosa que a senhora é e pela responsabilidade que a senhora conduziu os quatro anos dentro da Prefeitura de Piedade, faltava pouco para completar quatro anos. Embora a gente tivesse pensamentos diferentes, a responsabilidade e o respeito com a coisa pública, a senhora sempre carregou. Saímos, sofremos, não tivemos sucesso no pleito, mas o amor, o carinho e o respeito, só aumentaram. Hoje eu sei da felicidade da senhora e é a minha também, porque eu caminhei lado a lado com uma pessoa digna de todo respeito. Parabéns! Por isso, aproveitando a minha linha de raciocínio, até nesta Casa e tudo o que vem acontecendo, sempre foi a mesma. Vamos investigar, vamos ver, vamos conversar para que a gente não faça o mesmo que alguns fizeram com a senhora: o pré-julgamento, isso dói muito, isso machuca. A gente fala, põe para fora como a senhora fez, mas é uma cicatriz eterna e, friamente, a gente pensando, agindo, a gente pode evitar esse tipo de coisa. Então, eu sempre, em todas, a questão da denúncia do prefeito, eu não sou a favor da impunidade, nunca fui e jamais vou ser; contra o vereador Nelson. Eu sempre me pautei que exista uma comissão, que se investigue, que busque as informações

verdadeiras, pelo medo de a gente fazer um pré-julgamento, assim como fizeram com a senhora. Então, hoje eu fico de alma lavada, eu sei que muitos podem não concordar, criticar, achar que eu estou de um lado, que eu estou do outro, não, eu sempre vou estar do lado do que é certo, do que é correto. Então, eu sei que o presidente também, ele tem que cumprir as normas, tem o amparo, através do jurídico da Casa, foi isso que ele fez e deu o andamento aos trabalhos, mas essa mudança, esse decreto que hoje a Casa acompanha, eu acho muito pesado para um primeiro momento. Então, eu já falei e repito, a não ser que seja algo comprovado, muito gritante, do contrário, qualquer denúncia que venha para cá eu vou ter sempre a calma para decidir, para falar alguma coisa, porque é um machucado que, às vezes, a pessoa morre e não consegue apagar. Graças a Deus que a senhora está aqui, depois de dez anos e na ativa, trabalhando firme, o povo confirmou a senhora lá nas urnas e hoje o povo, tenho certeza de que, está aplaudindo e está muito feliz. Repito o que eu sempre falei para a senhora: quando a senhora quiser, eu estarei do seu lado. Obrigado, presidente.”. Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o senhor presidente concedeu oito minutos de intervalo regimental. Encerrado o intervalo e realizada nova chamada regimental, sendo confirmada a presença de todos os vereadores, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**: **1) Projeto de lei nº 5/2023 (Mesa Diretora)** — “Altera a redação do art. 3º da lei municipal nº 4579, de 15 de março de 2019, conforme especifica.” – **O senhor presidente informou que o projeto de lei foi retirado da pauta para correção de erro material**. **2) Projeto de decreto legislativo nº 5/2023 (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — “Concede o título de cidadão piedadense ao Sr. Danilo Mascarenhas de Balas.”; – O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (13x0)**; **3) Substitutivo do projeto de lei nº 4/2023 (vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva)** — “Institui o Banco Municipal de Materiais de Construção do Município de Piedade/SP e dá outras providências.” – O substitutivo foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o substitutivo foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; – **O substitutivo será encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para confecção da redação final**. **4) Projeto de lei nº 11/2023**

(Poder Executivo) — "Revoga dispositivos da lei municipal nº 3759, de 18 de dezembro de 2006 – Código Tributário Municipal, conforme especifica." – O projeto de lei foi colocado em primeira discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (13x0)**; – **O projeto de lei será incluído na pauta da próxima sessão para segunda deliberação**. **5) Projeto de lei nº 12/2023 (Poder Executivo)** — "Altera a redação de dispositivos da lei municipal nº 4799, de 16 de março de 2023, conforme especifica." – O projeto de lei foi colocado em primeira discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; – **O projeto de lei será incluído na pauta da próxima sessão para segunda deliberação**. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, nem vereadores inscritos em Explicação Pessoal, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 21h14. Eu, Nilza Maria dos Santos Godinho, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Wandi Augusto Rodrigues
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho
1ª Secretária

Valdinei Aparecido Mariano Franco
2º Secretário